ANNO I ESTADO DE S. PAULO—JUNDIAHY, 12 DE OUTUBRO DE 1890 NUMERO 18

Cidade de Jundiahy

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS.—PROPRIETARIO—M. DE BARROS MELLO

CIDADE DE JUNDIAHY

NUCLEO COLONIAL

E' fóra de duvida que um dos principaes fócos d'onde emana notavel progresso para este municipio, é o nucleo colonial *Barão de Jundiahy*.

Além de cerca de 550 colonos que se acham alli localisados, estão n'um rancho que mandou o governo construir, 30 familias a espera de terrenos para se estabelecerem.

Possue o nucleo : trinta e tantas casas solidamente edificadas de tijolos e cobertas de telhas, uma grande olaria que trabalha consecutivamente para fornecer materiaes para as construcções da cidade, armazens, padarias, moinhos para fubá, etc.

Porém a carencia de terrenos para a localisação de outros trabalhadores, é muito sensivel, e urge que essa necessidade seja supprida, afim de que quão util estabelecimento continue, como até aqui, a auxiliar o desenvolvimento do nosso municipio com a vinda continua de novos trabalhadores.

O conselheiro Antonio Prado, no intuito de dotar a então provincia de S. Paulo com melhoramentos industriaes e auxiliar a vinda de immigrantes, quando occupava a pasta da agricultura, entrou em negociação para a compra de terrenos do mosteiro de São Bento, annexos á colonia, sendo a acquisição destes de grande conveniencia; pois circulam aquelle estabelecimento. Mas infelizmente o illustre paulista não conseguiu realisar o seu intento, porque motivos especiaes forçaram-n'o a se retirar do ministerio.

Essa necessidade urgente, ficou pois, em embryão.

Além dos terrenos mencionados, existem outros proximos á colonia, que facilmente poderão ser obtidos por preços rasoaveis, attendendo-se ao fim a que se destinam.

A cultura da uva tem alli merecido especial attenção dos colonos, e a safra deste anno promette ser abundantissima, o que certamente se repetirá nos annos subsequentes, em vista do alargamento das plantações.

O plantio de cereaes é da mesma maneira trabalhado com meticuloso zelo, esperando-se enorme colheita para o proximo anno.

—

Occupa o alto cargo de ministro da agricultura actualmente, o illustre campineiro general Francisco Glycerio que, conhecedor de todas as localidades de nosso Estado, especialmente Jundiahy, que ainda ha bem poucos mezes teve o prazer de recebel-o em seu seio em visita inexperada... s. exc. que ama extremosamente as terras paulistas d'onde é filho, deve prestar além do enorme serviço dispensado até aqui a S. Paulo, mais este, que contamos : — adquirir por compra, as terras que circulam a colonia *Barão de Jundiahy*, terras essas que pertencem ao mosteiro de S. Bento, para satisfazer a grande necessidade de alargar-se aquelle importante estabelecimento ; remunerar com ordenado que compense melhor o trabalho do zeloso empregado que está á testa de todo o movimento do nucleo, cidadão João Teixeira Cavaleiros, pois que vencendo esse funccionario um ordenado equivalente a 125$ mensaes, é insignificantissimo em vista dos encargos que elle toma a si para desempenhar como satisfactoriamente o faz.

O trabalho desse funccionario e a responsabilidade que elle tem, são enormes; é preciso que sejam compensados.

Do illustre cidadão Francisco Glycerio muito contamos pois, para o engrandecimento e prosperidade da colonia *Barão de Jundiahy*.

"FOLHA POPULAR"

Na capital federal sob a redacção de Leopoldo Cabral, Arthur Torres e Emiliano Pernetta, começou a publicar-se a *Folha Popular*, que vai ter uma carreira brilhante, a julgar-se pelos quatro primeiros numeros que os illustres collegas tiveram a gentilesa de enviar-nos.

Escripto em linguagem que agrada logo que se começa a lêr os primeiros periodos de qualquer artigo, dos muitos e variados que diariamente insere em suas columnas, o leitor da *Folha Pobular* n'um golpe de vista é capaz de devoral-a. Tal é o estylo scintillante das adestradas pennas daquelles illustres rapazes que tomaram a si a missão espinhosa de redigir e dirigir o jornal de que nos occupamos.

Agradecendo aos amaveis e distinctos moços a remessa da *Folha Popular*, desejamos ao collega uma vida duradoura.

FOLHETIM

OS NOVOS MYSTERIOS DE PARIZ

(N. 7) POR

AURELIEN SCHOLL

CAPITULO IV

João Deslions

Tinha Magdalena dous filhos, João Luiza.

João era um formoso e robusto rapaz, alto, bem feito, em cujos gestos e movimentos todos se liam elegancia e força.

Quando deitava a espingarda ao hombro, punha o chapéo preto de aba voltada, envergava a vestia de panno azul, calçava as grandes botas de caça e apparecia assim nas aldeias proximas, fazia suspirar quantas raparigas encontrava.

—E' João Deslions, o coiteiro ! diziam ellas.

E todos aquelles coraçõesinhos palpitavam apressados. João nem as via. Dava os bons dias com um aceno de cabeça e affastava-se.

Não déra attenção a nenhuma das que pensavam n'elle, e nenhuma lhe queria, talvez por não ter dado preferencia a esta ou áquella.

João vivia sempre nos bosques, sempre acompanhado pelos seus dous cães, «Guido», grande galgo africano que apanhava um cabrito montez em tres pulos, e «Cinevra», commummente chamada «Nevra», cadella de faro tão apurado que era a admiração de todos. Só de noite voltava á casa.

A lareira chammejava alegremente, o espeto gyrava diante do lume, estava posta a mesa e João, depois de abraçar a mãe e a irmã, assentava-se entre ellas, querido d'ambas.

Luiza tinha menos oito annos que seu irmão.

Como não murchara, não se queimára ou não se perdera na vida rustica e descuidada de apuros de toilette, aquella flor loira e pallida, rosto de anjo, cabeça delicada e aristocratica, mãosinhas de cera brancas e delicadas ?

Era signal de raça apurada ou capricho da natureza ?

E' verdade que a boa Magdalena cuidára os dous filhos com amor, e ambos a estremeciam.

Mas, porque, desde a infancia, assim que foi possivel ensinar-lhes a pôr as mãos e a levantar os olhos ao céo, lhes repetira Magdalena todas as noutes ?

—Resem por Pedro Deslions ! Não se esqueçam, quando fizerem o signal da cruz, de orar pelo descanço da sua alma... Sem vocês, meus queridos filhos, talvez eu não fosse viuva !

Como morrera aquelle Pedro Deslions ?

No tempo da sua morte vivia Magdalena n'outra terra ?

Em qual ?

Nunca o dissera. Mas sabia-se que depois da morte de seu marido fôra viver na casinha da floresta.

João quando chegou á idade da rasão pedia-lhe que lhe explicasse aquellas palavras... Magdalena limpava as lagrimas e não respondia...

Emfim, João mais impaciente um dia, disse-lhe :

—Se a sua morte foi resultado de algum crime, porque o não diz, para eu poder vingal-o ?

Magdalena entrou a tremer, empallideceu olhando em volta de si, e respondeu a João :

—Não fallemos em semelhante cousa ; talvez nos succeda mal.

O criado de confiança do conde havia parado um dia deante da casinha de Magdalena, dizendo-lhe :

—Tia Magdalena, tem um filho já homem ?

A mãe fitou nelle um d'aquelles olhares que lêem nos corações e respondeu :

—Tenho, sim senhor.

—Que idade tem ?

—Hade fazer vinte e dous annos...

—E qual é o seu officio ?

CRIME ?

No numero ultimo desta folha, com o titulo acima, dissemos que o cidadão Antonio Ribeiro Rodrigues tratava de descobrir um crime, empregando para esse fim diligencias activissimas.

Achando-se desvendado o mysterio pela zelosa autoridade, damos sobre elle alguns pormenores :

Na noite de 28 para 29 de Setembro ultimo, achando-se n'uma venda na estação de Louveira diversos trabalhadores da fazenda que foi de propriedade do dr. Lins de Vasconcellos, na referida estação que pertence a este municipio, aquelles, deixando o seu companheiro José Antonio dos Santos e sua mulher, seguiram a seus domicilios.

Ao amanhecer, porém, chegou á fazenda o referido Santos, pedindo o auxilio dos colonos para ajudarem-n'o transportar da estrada sua mulher, que, dizia elle, havia morrido de *frialdade*.

De facto, pouco adiante, no meio da estrada que se dirige á mencionada fazenda, achava-se a mulher de José estendida ao chão, com a cabeça toda contundida, com o corpo cheio de manchas negras, expellindo ainda pelas narinas e bocca algum sangue.

Removido o cadaver da estrada, pelos colonos, estes mesmos levaram ao conhecimento do inspector de quarteirão de Louveira o occorrido, tendo esta autoridade providenciado de modo a ser preso immediatamente José Antonio, que conduzido á cidade teve entrada na cadeia.

—

Feito o auto de corpo de delicto no cadaver, pelo illustrado medico dr. Cavalcanti, auxiliado pelo dr. Cunha Vasconcellos, que, convidados pelo cidadão delegado de policia se prestaram promptamente a isso, ficou verificado que a morte fora causada por cacetadas.

No inquerito policial José Antonio nega o delicto que praticou ; contradiz-se, mas as testemunhas, os mesmos que foram seus companheiros na venda de Louveira, depozeram contra o referido individuo.

Os precedentes de José, segundo dizem, são pessimos.

Acha-se na policia um enorme cacete de peroba que serviu de arma do crime.

—

Concluido o inquerito policial, subiram os autos para o dr. juiz de direito da comarca.

—

Dando noticia deste crime barbaro, não podemos deixar de louvar a actividade do cidadão delegado de policia, que se tem mostrado activo no cumprimento de seus deveres, sendo por isso a nossa garantia individual, e ao distincto clinico dr. Cavalcanti, que está sempre prompto a auxiliar aquella autoridade,

JURY

O illustrado cidadão dr. juiz de direito da comarca marcou para o dia 3 de Novembro proximo, a 4ª sessão do jury, constando-nos que existem dois processos preparados para julgamento.

Na secção competente vai a lists dos srs. jurados sorteados.

COMPANHIA CARRARA

Estreou na quarta-feira ultima, perante um limitado numero de espectadores, esta companhia dramatica.

O espectaculo que correu satisfactoriamente, agradou.

Os sympathicos meninos Alice e Luiz Carrara, n'uma comedia que levaram á scena, por mais de uma vez mereceram do publico repetidas salvas de palmas pelo desempenho de seus papeis, mostrando que têm quéda para o palco.

O artista Carrara, tão conhecido e apreciado das platéas dos estados de S. Paulo e Minas, como actor dramatico e prestidigitador, continuamente teve francos applausos.

Hontem realisou-se o 2º espectaculo e para hoje annuncia o sr. Carrara outro, cujo programma variado e attrahente é convidativo.

E' de esperar-se que o theatro hoje encha a trasbordar.

RODOLPHO MIRANDA

Depois de uma estada nesta cidade, de 13 dias, retirou-se ante-hontem para a capital com sua exma. familia, o illustre democrata cidadao Rodolpho Miranda, deputado á Constituinte.

O distincto cidadão que veiu a Jundiahy, com o fim de tratar de uma filhinha que se achava gravemente enferma, teve o prazer de leval-a completamente restabelecida.

O cidadão Rodolpho Miranda a 1º de Novembro seguirá para o Rio afim de tomar parte nas sessões preparatorias do Congresso Nacional.

LICENÇA

A exma. sra. d. Isabel Fernandes de Oliveira, digna professora publica desta cidade, obteve dois mezes de licença para tratar-se de incommodos de saude.

MERCADO DE CAFÉ
SANTOS

Durante a semana finda foram realisadas vendas na base de 7$800 a 8$ por 10 kilos.

Existencia em primeiras e segundas mãos 316.000 saccás.

O mercado tem se conservado activo.

—

Vendas no dia 10 16.000 saccas á base de 7$800 por 10 kilos.

—

A estação desta cidade recebeu durante o mez de Setembro ultimo, das linhas da companhia Paulista, para transportar ao mercado de Santos 364.760 saccas.

Durante a semana finda 139.120 ditas.

Foi nomeado medico do nucleo colonial «Barão de Jundiahy», devendo por estes dias entrar em exercicio, o dr. Arthur Chaves.

CENTRO OPERARIO

Em Sorocaba installou-se no dia 4 do corrente, com a presença de avultado numero de operarios, uma associação com o titulo acima.

Ha na referida cidade grande enthusiasmo pela associação, que conta sympathias geraes da população.

E os operarios desta cidade á imitação daquelles seus collegas, não levarão avante a creação de uma sociedade ?

Lembramo-nos que ha seguramente tres mezes, reuniram-se quarenta e tantos operarios de diversas officinas de Jundiahy, ficando resolvido a creação da *Liga Operaria Beneficente*, tendo nessa occasião, o cidadão Joaquim de Siqueira Moraes offerecido á caixa depois de formada a associação, a quantia de 50$000.

Depois de um enthusiasmo que reinava entre os briosos operarios, não vemos mais darem elles signal de si.

E' lamentavel o desanimo que se apoderou daquella classe, que em Jundiahy é relativamente grande.

No entroncamento de duas estradas lia-se o seguinte :

«Caminho para a villa : quem não souber lêr tome á direita.»

COMPANHIA INDUSTRIAL

Consta-nos que diversos cavalheiros desta cidade, tratam da incorporação de uma companhia industrial, que montará fabricas de cerveja, licores, torração de café, moenda de sal e refinação de assucar.

Para este fim diz o nosso informante, que por estes dias serão passadas as acções, havendo já muitos pedidos particulares.

EDITAL

O dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães, juiz de direito desta comarca especial de Jundiahy, presidente da junta revisora que tem de apurar o alistamento parochial, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem que no dia 10 de Novembro do corrente anno em uma das salas da Intendencia Municipal se hade reunir a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas por tempo nunca menor de 30 dias. Que ella tem de apurar o alistamento desta parochia dos cidadãos aptos para o serviço de exercito e armada, cuja apuração tem de servir de base ao sorteio ; que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados dentro dos primeiros quinze dias depois de sua reunião. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou-se lavrar o presente edital que será affixado na porta da Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Eu, Antonio Adriano de Oliveira Lima, escrivão de orphãos e secretario da junta revisora, aqui subscrevi. —*Antonio Adriano de Oliveira Lima.*

Jundiahy, 10 de Outubro de 1890.

Carlos Augusto Pereira Guimarães.

—

O doutor Carlos Augusto Pereira Guimarães, juiz de direito desta comarca especial de Jundiahy, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 3 de Novembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para abrir a quarta sessão do jury, que trabalhará em dias consecutivos e que, havendo procedido ao sorteio dos 48 srs. jurados que têm de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 de reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

Antonio Adriano de Oliveira Seixa.
Antonio José de Faria Tavares.
Antonio Raymundo de Oliveira Sobrinho.
Antonio Lopes de Carvalho.
Antonio Ferreira Gandra.
Antonio Cleto de Lima.
Antonio Mendes Pereira.
Bento Rodrigues de Siqueira.
Carlos Amancio.
Camillo Antonio de Moraes.
Francisco A. de Queiroz Telles.
Francisco Bueno de Miranda.
Francisco Franco de Godoy.
Francisco de Assis Affonso.
Francisco Rodrigues de Oliveira.
Francisco Robrigues Chagas.
Floriano Antonio de Moraes Junior.
Gaudencio Alves de Assis.
Gaudencio Domingues de Moraes.
Hermenegildo José Barbosa
João Ferrera Alves.
João Baptista de Campos Pimenta.
João Baptista de Moraes.
João Baptista Gomes de Siqueira.
João Baptista de Arruda Mendes.
João Alves de Siqueira.
João Damião Mendes da Silva.

João da Cruz Leme.
João Rodrigues de Siquera.
Joaquim Augusto da Silva.
Joaquim de Paula Rodrigues.
Joaquim de Siqueira Moraes.
José Benedicto Pereira.
José Benedicto Affonso.
José Benedicto Fernandes.
José Corrêa Pupo.
José Martins Guimarães.
José F. Xavier da Silva.
José Fortunato Teixeira.
José Antonio da Cruz.
Luiz Galvão de Barros.
Luiz Francisco de Abreu.
Manoel João de Lima.
Manoel Ignacio de Meirelles Maia.
Dr. Raymundo P. Alves de S. Blake.
Saturnino Alves Ferreira.
Theodoro Bueno de Camargo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da Intendencia Municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e horas, como nos mais dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, si *f*altarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou não só passar o presente edital, que será affixado no logar do estylo, e publicado pela imprensa, como remetter igual ao delegado do termo, para publical-o e mandar *f*azer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seu termo.

Cidade de Jundiahy, 3 de Outubro de 1890. Eu, *Carolino Bolivar de Araripe Sucupira*, escrivão do jury, que o subscrevi — *Carlos Guimarães.*

3—1

—

O cidadão Joaquim Romão da Silva Prado, presidente da junta do alistamento militar, etc.

Faz saber que, tendo a junta concluido o serviço do alistamento militar e tendo sido attendidos no recurso de dez dias 37 cidadãos constantes da lista que junto se acha publicada, e para conhecimento dos interessados mandou a junta publicar este edital, que será affixado na porta da casa da Intendencia Municipal, e outro de igual theor será publicado pela imprensa.

Jundiahy, 25 de Setembro de 1890. Eu, Antonio Francisco Teixeira, secretario da junta, escrevi

Joaqnim Romão da Silva Prado.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

O abaixo assignado, declara que deixou de ser seu socio Manoel Francisco Muralhas, sahindo esse senhor embolsado de seus lucros do serviço feito na ponte sobre o rio Jundiahy, caminho da colonia,

Outrosim tambem ficou em poder do mesmo senhor dinheiro para pagar os camaradas até esta data, ficando o abaixo assignado sem responsabilidade alguma.

Jundiahy, 3 de Outubro de 1890.

João Alves dos Santos.

3—2

ANNUNCIOS

PROFESSORA PARTICULAR

Resido nesta cidade a 4 annos como professora particular já bastante conhecida, e tenho tido sempre alguns numeros de alumnas, a qual trabalho muito para mostrar alguns adiantamentos aos meninos para bem satisfazer os paes. Offereço aos srs. che*f*es de *f*amilias que queiram honrar-me com sua protecção, queirão matricular seus filhos em minha aula. Como é muito diminuto o preço, peço para que paguem tres mezes adiantados, para evitar as tantas desconfianças que sempre ha no fim de todos os mezes.

30—9—90.

Benedicta Franco do Carmo.

CABRA

Quem tiver uma boa cabra que tenha bom leite e queira vender informe nesta typographia.

Vende-se

NESTA TYPOGRAPHIA

Uma machina para serrilhar talões, está perfeita e nova.

por

60,000

FABRICA DE MACARRÃO

Fabrica-se macarrão de toda e qualquer qualidade. Vende-se por atacado e a varejo.

RUA BARÃO DE JUNDIAHY N. 30

CLEMENTE PICCHI

3—1

COLONIA MARIANA

PIRASSUNUNGA

Pracisa-se de camaradas para serviço de lavoura, paga-se a 35$000 mensaes e dá-se cama e mesa.

Informações nesta typographia.

10—6

NA Sapataria de Giovani Ginovesi, Precisa-se de um bom official.

PAGA-SE BEM

2$000 o CENTO DE CARTÕES DE VISITA E NOTAS CONSIGNAÇÃO.

PRECISA-SE de cincoenta trabalhadores para serviços de movimento de terra. paga-se até 2,000 por dia.

Para tratar com o sr. José Fernandes, na rua Adolpho Gordo n. 62, travessa do Triumpho.

10—5

HOTEL DO GLOBO

N. 27 RUA FRANCISCO GLICERIO N. 27

EM FRENTE AO JARDIM

Commodos vastos para familias, cosinha de primeira ordem, vinhos finos, cerveja anthartica e ingleza. Recebem-se pensionistas.

JUNDIAHY

OFFICINA DE FERREIRO
DE
ANTONIO CONDE DE ARAUJO

RUA RANGEL PESTANA N. 34

Encontram-se nesta casa grande sortimento de ferraduras, cravos, foices portuguezas tudo por preços muito commodos.

O proprietario desta *ferraria*, não podendo, por grande accumulação de trabalho procurar seus amigos e bons freguezes, roga-lhes o especial obsequio de virem saldar os seus respectivos debitos.

Precisa-se na mesma officina de um bom **OFFICIAL** para trabalhar e ferreiro e e serralheiro, paga-se bem.

RUA RANGEL PESTANA N. 34

ANTONIO CONDE DE ARAUJO

OURIVESARIA

LUIZ P. DA SILVA COSTA

Muito conhecido neste lugar pelos trabalhos que tem feito relativos á sua arte, encarrega-se de todo e quaesquer trabalho em OURO, PRATA OU QUALQUER OUTRO METAL, concertos de Joias etc.

Preços Modicos

CONCERTA LEQUES, LENTES E INSTROMENTOS DE MUZICA

Compra ouro velho e prata

JUNDIAHY

12 v altr.

TYPOGRAPHIA
DA
-CIDADE DE JUNDIAHY-

Fazem-se todo e qualquer trabalho de impressão, como cartões de visita, talões, notas de consignação, convites para casamentos e enterros, folhetos, etc.

Material completo para obras.

Annexa á typographia esta estabelecida uma encadernação nas condicções de, como a Capital, bem servir ao publico em trabalhos e preços.

OFFICINAS

Rua R. Pestana

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

FRANCISCO COPELLI

Participa aos seus innumeros freguezes que continua com a sua refinação de assucar e que vende por preços modicos—Assucar branco de primeira qualidade 1 kilo **440** e uma arroba **6$400** (de) barrica para mais haverá reducção.

Participa mais que em sua casa encontrarão um grande sortimeto de fazendas, roupas feitas, calçados finos de todas as qualidades, um variado sortimento de chapéos finos para homens, senhoras e crianças e muitos outros objectos que deixa de mencionar.

Aproveitem os estimaveis freguezes deste conhecidissimo estabelecimento a occasião de comprar bom e barato, porque é para **LIQUIDAR.**

JUNDIAHY

THEATRO

FAMILIA CARRARA

ESPECTACULOS
DRAMATICOS
COMICOS
E DE CANTOS

GRANDE SUCCESSO FRENETICAMENTE APPLAUDIDOS !...

NOVO ESPECTACULO

HOJE! DOMINGO HOJE!

O PROGRAMMA TODO NOVO E DESLUMBRANTE

QUARTO ESPECTACULO DADO PELOS INTERESSANTES MENINOS

LUIZ CARRARA

—:E:—

ALICE CARRARA

ORNADOS DE LINDOS COMPLETOS NUMERO DE MUSICA E O SEU SEMPRE APPLAUDIDO REPERTORIO.

O PROGRAMMA SERA' DISTRIBUIDO NO DIA E HORA DO ESPECTACULO NA PORTA DO THEATRO.

HOJE! -DOMINGO- HOJE!

Os meninos LUIZ CARRARA e ALICE CARRARA, manifestão-se gratos a tão bom publico pelas demonstrações de apreço em seus trabalhos.